

Portuguese Poetry / 10-20 lines

Last name:

**Uma Flor Quebrada
Cecília Meireles**

First name:

Portuguese HS1

A raiz era a escrava,
Descabelada negrinha
Que dia e noite ia e vinha
E para a flor trabalhava.

E a árvore foi tão bela!
Como um palácio. E o vento
Pedi em casamento
A grande flor amarela.

Mas a festa tão breve,
Pois era um vento tão forte
Que em vez de amor trouxe morte
À airoso flor tão leve.

E a raiz suspirava
Com muito sentimento.
Seu trabalho onde estava?
Todo perdido com o vento.

Portuguese Poetry / 10-20 lines

Last name:

A Balada do Surfista Dourado

First name:

Luis Fernando Verissimo

Portuguese HS1

Esta é a balada do Surfista Dourado

Que com a prancha emborcada e sentado no chão

Ainda ontem, na praia, pensou desolado:

A vida continua depois do verão...

Este ano o seu pai já lançou um ultimato.

Vai acabar esta sopa, este doce far-niente

Vais ter que escolher, senão eu te mato:

Ou voltar a estudar ou pegar no batente.

E diante deste futuro hediondo

Ele teve uma idéia de engenheiro de NASA.

Ora, pensou, o mundo ainda é redondo

E há mais de um jeito de voltar para casa.

E correu para o mar, e nadou para o Oriente

E aos gritos de “Volta! Maluco! Pirado!

Tens que vir pra Porto Alegre com a gente!”

Respondeu “Chego lá, algum dia, e pelo outro lado!”

Portuguese Poetry / 10-20 lines

Last name:

**Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades
Luis de Camoes**

First name:

Portuguese HS1

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
Muda-se o ser, muda-se a confiança;
Todo o mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades.
Continuamente vemos novidades,
Diferentes em tudo da esperança;
Do mal ficam as mágoas na lembrança,
E do bem, se algum houve, as saudades.
O tempo cobre o chão de verde manto,
Que já coberto foi de neve fria,
E em mim converte em choro o doce canto.
E, afora este mudar-se cada dia,
Outra mudança faz de mor espanto:
Que não se muda já como soía.

Portuguese Poetry / 10-20 lines

Last name:

Ou Isto ou Aquilo

First name:

Cecília Meireles

Portuguese HS1

Ou se tem chuva e não se tem sol
Ou se tem sol e não se tem chuva!

Ou se calça a luva e não se põe o anel,
Ou se põe o anel, e não se se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,
Quem fica no chão não sobe nos ares.

É uma grande pena que não se possa estar
Ao mesmo tempo nos dois lugares!

Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,
Ou compro o doce e gasto o dinheiro.

Ou isto ou aquilo, ou isto ou aquilo...
E vivo escolhendo o dia inteiro!

Não sei se brinco, não sei se estudo,
Se saio correndo ou fico tranquilo.

Mas não consegui entender ainda
Qual é melhor: se é isto ou aquilo.

Portuguese Poetry / 10-20 lines

Last name:

First name:

Portuguese HS1

Pássaro **Cecília Meireles**

Aquilo que ontem cantava
Já não canta.
Morreu de uma flor na boca:
Não do espinho na garganta.

Ele amava a água sem sede,
E, em verdade,
Tendo asas, fitava o tempo,
Livre de necessidade.

Não foi desejo ou imprudência:
Não foi nada.
E o dia toca em silêncio
A desventura causada.

Se acaso isso é desventura:
Ir-se a vida
Sobre uma rosa tão bela,
Por uma tênue ferida.